

7.00145 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS (CIM-UFPB) DURANTE A PANDEMIA

GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, LAILLA YASMIN PEREIRA, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO, VITÓRIA REGINA VENTURA NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: O CIM-UFPB tem o intuito de sanar dúvidas da população e instruir profissionais de saúde com referências técnico-científicas sobre o Uso Racional de Medicamentos, promovendo práticas terapêuticas seguras, eficazes e de custo-benefício. Com a pandemia da COVID-19, a busca por conhecimento foi ávida para enfrentar o desconhecido, gerando a disseminação de notícias falsas. Dado isto, o uso das redes sociais foi fundamental para propagar informações assertivas, confiáveis e baseadas em evidências.

Métodos: Foi elaborado um plano de organização para produção de tecnologias de informação e comunicação como forma de divulgação de dados científicos para a população de modo mais concreto na sua página social e no seu site, buscando em plataformas de qualidade. As publicações foram produzidas pelos extensionistas e docentes do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba, através da leitura e análise de artigos disponíveis em plataformas científicas, servindo para atender a todos os públicos.

Resultados e Discussão: Três principais quadros foram criados para demonstrar a importância das averiguações científicas nas mídias digitais de forma dinâmica, criativa e estratégica, sendo eles o “Expor CIM”, que mostra o conhecimento sobre saúde através de avaliação de personagens de séries e filmes; “CIM contra as Fake News”, que surgiu devido à necessidade de combater a disseminação de notícias falsas sobre a COVID-19; e “Breaking news”, que consiste em relatar notícias inovadoras na ciência. Os conteúdos publicados no Instagram® com maior relevância, foram: “Covid-19: O que é mais arriscado?”, “Coronavírus: Quais ambientes mais contribuem para o contágio”, “Plano nacional de vacinação: COVID-19”, “Você sabe o que é HPV?”, e a live “Vacinas em fase de teste para a COVID-19”. Foram realizados 135 publicações durante o período de pandemia, obtendo como resultado o número de impressão de 6.273 pessoas através da publicação “Covid-19: O que é mais arriscado?” e de 2.280 pessoas no post sobre “Coronavírus: Quais ambientes mais contribuem para o contágio”. O CIM, através dos seus quadros, proporciona informação dinâmica e possui o desafio em desenvolver conteúdo sobre saúde. Devido à crise de saúde pública ocasionada pelo SARS-Cov-2, o projeto precisou intensificar sua atividade on-line, disseminando notícias informativas baseado em evidências.

Conclusão: A atuação online do CIM durante o período da pandemia possibilitou agregar conhecimento e prática na formação dos alunos e principalmente na elaboração de novos métodos para disseminar conteúdo científico sobre educação em saúde, permitindo que a população de diferente localidade desenvolvesse curiosidade para debater e procurar dados sobre saúde, doença, bem-estar e medicamentos.

Palavras-chave: Educação em saúde; redes sociais; pandemia; COVID-19

Declara(mos) não haver conflito de interesses